

Editorial



Osvaldo Cabral
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

O sucesso da Tarifa Açores

Agora que se volta a falar tanto da SATA e terminado o Verão é justo realçar o sucesso da “Tarifa Açores”, iniciada a 1 de Junho, que permitiu à empresa ter uma operação acima das expectativas, batendo recordes nos voos inter-ilhas.

O número de passageiros desembarcados em todas as ilhas já ultrapassa os valores de antes da pandemia e isto deve-se muito à mobilidade interna, que registou números surpreendentes.

Se a Air Açores registou neste primeiro semestre um lucro de meio milhão de euros, com apenas um mês da nova tarifa, o mais provável é que venha a obter um excelente resultado no final do ano.

Numa altura em que a transportadora regional negocia com Bruxelas o seu futuro (uma negociação incompreensivelmente demorada), a operação deste Verão vem mesmo a calhar, mostrando aos negociadores da Comissão Europeia a indispensabilidade da SATA nas nossas vidas.

Os números demonstram que a operação deste Verão esteve praticamente ao nível de antes da pandemia, a que se podem acrescentar outros benefícios registados este ano, como a melhoria substancial na pontualidade, que atingiu os 90%, o dobro de 2019, sendo que este era um problema crónico todos os verões.

S. Miguel, Pico e Flores foram as ilhas mais procuradas, com recordes no transporte de passageiros, atingindo mais de 109 mil passageiros transportados, o mais elevado de sempre só num mês.

Julho já tinha sido excelente, mas Agosto superou todas as expectativas, como reconheceu o próprio Presidente da SATA.

Com efeito, em julho, a SATA transportou cerca de 82% dos passageiros que havia transportado em julho de 2019, o que corresponde a um desempenho melhor do que o da TAP, cuja operação em Julho estava a 50% dos níveis pré-pandemia.

A Azores Airlines, que serve rotas domésticas e internacionais, também teve um bom registo, ficando apenas a 3% do número de passageiros transportados há dois anos e a SATA Air Açores, que serve as nove ilhas do arquipélago, registou um aumento de 3%, equivalente a mais 3.417 passageiros, quando comparado com 2019. E agora em Outubro voltou a bater recordes.

O novo modelo tarifário resultou, de facto, num grande sucesso, beneficiando os residentes e melhorando as contas da SATA, que bem precisa.

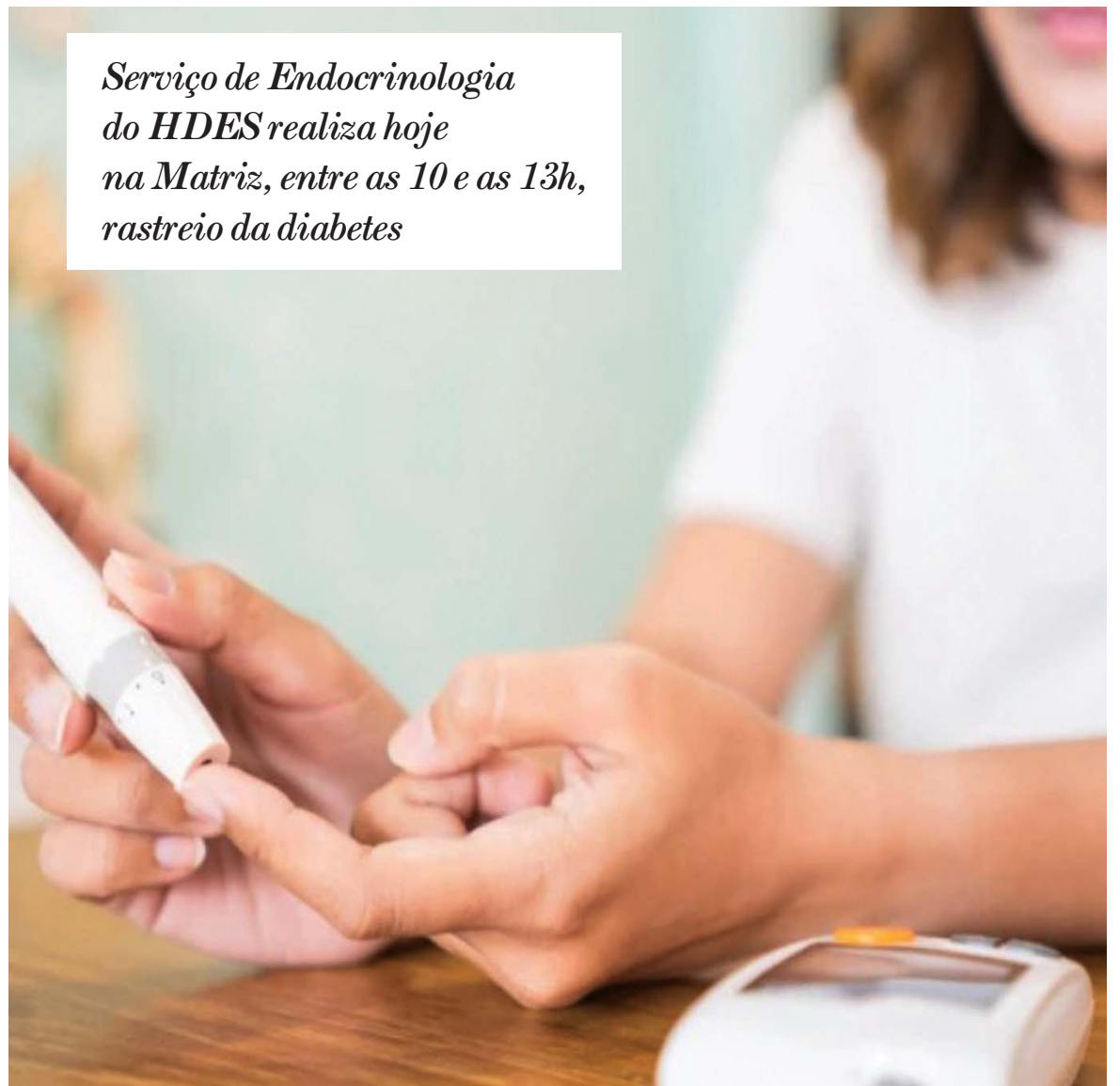
E o mais importante é que, segundo as nossas informações (sem confirmação oficial), a região não dispensou grandes valores para a contratualização da tarifa (menos de 3 milhões até Outubro, de acordo com as nossas fontes).

Falta agora descobrir um modelo semelhante, sem grandes custos para o orçamento público, para o transporte marítimo de passageiros.

Haja coragem para a mudança e sem ceder às influências do costume.

Açores são a região do país com maior prevalência de diabetes

Serviço de Endocrinologia do HDES realiza hoje na Matriz, entre as 10 e as 13h, rastreio da diabetes



O Serviço de Endocrinologia e Nutrição do hospital de Ponta Delgada, em colaboração com a Associação dos Diabéticos de S. Miguel e Sta. Maria e com o apoio da Câmara Municipal de Ponta Delgada, promove hoje as comemorações de mais um Dia Mundial da Diabetes, data escolhida pela Internacional Diabetes Federation (IDF) e Organização Mundial da Saúde (OMS) para assinalar o nascimento de Frederick Banting, que, juntamente com Charles Best, descobriram a insulina, em 1921.

Em 2019 estimava-se que 463 milhões de adultos viviam com diabetes.

Espera-se que o número de pessoas vivendo com diabetes aumente para 578 milhões até 2030.

Diagnosticar a doença

Um em cada dois adultos com diabetes continua sem diagnóstico da doença.

A maioria tem diabetes tipo 2.

Uma em cada seis crianças nascidas (20 milhões) é afectada por níveis elevados de glicose no sangue (hiperglicemia) durante a gravidez.

A diabetes causou 4,2 milhões de mortes em 2019 e foi responsável por pelo menos 10% do total global gasto com saúde.

O estudo de prevalência da Diabetes tipo 2, feito em Portugal em 2009, demonstrou que os Açores são a Região do país com maior prevalência (14.3% da população entre os 20 e 80 anos, que em 2021 se estima serem cerca de 18%), dos quais 5.1% nem se quer sabem que o são.

Acção meritória hoje no centro de Ponta Delgada

Também a prevalência da pré-diabetes é muita elevada (21.4% da população na mesma faixa etária), sabendo-se que em 5 a 10 anos, mais de 50% serão diabéticos, se não mudarem de hábitos.

A diabetes sem tratamento ou sem controlo pode levar a complicações que alteram a vida.

Estes incluem cegueira, amputação dos membros inferiores, insuficiência renal, ataque cardíaco e acidente vascular cerebral.

Neste dia Mundial da Diabetes, o Serviço de Endocrinologia e Nutrição do Hospital do Divino Espírito Santo, se as condições climatéricas assim o permitirem, realizará uma acção de sensibilização no lado Norte da Igreja Matriz de Ponta Delgada, entre 10h e as 13h, com avaliação do açúcar no sangue e informações úteis sobre a doença.